



**CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DEPUTADO GILVAN DA FEDERAL - PL - ES**

REQUERIMENTO Nº ____, DE ____ DE 2026

(Do Sr. Deputado Gilvan da Federal)

Requer a concessão de Moção de Pesar pelo falecimento do policial civil Felipe Marques Monteiro, de 45 anos, copiloto de helicóptero do Serviço Aeropolicial da Coordenadoria de Recursos Especiais (CORE) da Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro.

Senhor Presidente,

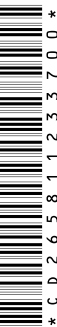
No uso de minhas atribuições parlamentares e com fulcro no art. 117, inciso XVIII, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requiero que seja submetida à aprovação deste Colegiado a presente Moção de Pesar pelo falecimento do policial civil Felipe Marques Monteiro.

Requer-se, ainda, que esta manifestação de luto e solidariedade seja formalmente comunicada à família do policial Felipe Marques Monteiro, em especial à sua esposa Keidna Marques, como sinal de respeito e solidariedade desta Casa e encaminhada ao Comando da Polícia Civil e à CORE do Estado do Rio de Janeiro.

JUSTIFICAÇÃO

A morte do Comandante Felipe não é uma fatalidade. É o desfecho previsível de uma política de segurança pública criminosamente negligente que o governo federal insiste em impor ao povo brasileiro.

Enquanto este governo trata o crime organizado com luvas de pelica, liberando emendas bilionárias para aparelhamento ideológico, esvaziando o controle penal, atacando as forças policiais e premiando criminosos com saidinhas, progressões de regime e benesses legais, são os agentes de segurança pública que pagam com o próprio sangue a conta dessa leniência.





**CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DEPUTADO GILVAN DA FEDERAL - PL - ES**

O Rio de Janeiro vive uma guerra. Facções criminosas ostentam fuzis de guerra, fuzis estes que, como o que matou o Comandante Felipe, são abastecidos pelo descontrole das fronteiras e pela ausência total de uma política federal de segurança à altura do desafio. Não é por acaso que criminosos usam fuzis de calibre restrito às Forças Armadas contra helicópteros da polícia. É o reflexo de um governo que desmantelou as políticas de controle de armas e fronteiras que funcionavam, que trata policiais como inimigos e bandidos como vítimas.

O Comandante Felipe lutou por 14 meses. Suportou cirurgias, infecções, próteses cranianas, um dreno cerebral. Sua esposa, Keidna, viveu ao lado dele cada segundo dessa agonia. E tudo isso porque o Estado brasileiro, liderado por um governo que se recusa a combater o crime organizado com a dureza que o momento exige, falhou em proteger aquele que dedicava a vida a proteger os outros.

Não, não é apenas uma morte. É um assassinato cometido com a conivência de um sistema que escolheu ser mole com o crime e duro com os policiais.

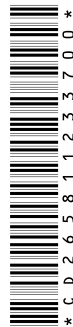
Que Deus conforte o coração de sua família, amigos e companheiros de farda. E que este Parlamento jamais se cale diante da cumplicidade deste governo com o avanço do crime organizado no Brasil.

Sala das Comissões, de de 2026.

**DEPUTADO GILVAN DA FEDERAL
PL - ES**

Apresentação: 18/05/2026 11:21:29.503 - CSPCCO

REQ n.245/2026



* C D 2 6 5 8 1 1 2 3 3 7 0 0 *